

232

**DESEMPENHO DAS EQUAÇÕES BASEADAS NA CREATININA SÉRICA PARA AVALIAR A EVOLUÇÃO DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR (TFG) EM PACIENTES NÃO-PROTEINÚRICOS COM DM TIPO 2 (DM2): 10 ANOS DE ACOMPANHAMENTO.** Tatiana*Falcão Eyff, Márcia Murussi, Nádia Murussi, Jorge Luiz Gross, Sandra Pinho Silveiro (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** Diretrizes de nefrologia recomendam o uso da equação do estudo *Modification of Diet in Renal Disease* (MDRD) para estimar TFG e a Clínica Mayo recentemente desenvolveu uma equação quadrática (EQ), também baseada na creatinina sérica (Cr<sub>s</sub>). No entanto, sua capacidade para avaliar o curso da TFG não está ainda bem estabelecida. **Objetivo:** Comparar a evolução da TFG medida pelo método de referência com a estimada pela equação do MDRD e EQ em uma coorte de pacientes DM2 normoalbuminúricos (NO). **Métodos:** Foram acompanhados 65 DM2 NO (excreção urinária albumina < 20 mg/min), por 10±1 anos, 60% M, idade 54±7 anos. A TFG foi medida com <sup>51</sup>Cr-EDTA (método referência) e estimada pelo MDRD [TFG=186'(Cr<sub>s</sub>)<sup>-1.154'</sup>(idade)<sup>-0.203'</sup>(0, 742 fem)^(1, 212 negro)]; EQ [TFG=exp(1, 911+5, 249/(Cr<sub>s</sub>-2, 114/ (Cr<sub>s</sub>)<sup>2</sup>-0, 00686'(idade)-0, 205(se fem.))]; Cr<sub>s</sub> Jaffé, EUA de 24h imunoturbidimetria. **Resultados:** Seis pacientes morreram, sete foram perdidos, e 2 desenvolveram macroalbuminúria e foram excluídos. Entre os 50 reavaliados no seguimento, observou-se que a Cr<sub>s</sub> foi mais elevada no basal do que no final (1, 02±0, 24 vs. 0, 82±0,19 mg/dl, P=0, 0001). Comparada com a basal, a TFG final caiu significativamente quando avaliada pelo método <sup>51</sup>Cr-EDTA (121±22 vs. 97±25 ml/min/1, 73m<sup>2</sup>, P=0, 0001), e os valores basais foram mais baixos que os finais quando estimada pelo MDRD (78±20 vs. 96±21 ml/min/1, 73m<sup>2</sup>, P=0, 0001) e pela EQ (94±18 vs. 101±14 ml/min/1, 73m<sup>2</sup>, P=0, 002). O declínio mensal da TFG pelo <sup>51</sup>Cr-EDTA foi de -0, 22±0, 21 (P=0, 01). Pela equação do MDRD +0, 16±0, 19 (P=0, 0001) e pela quadrática +0, 06±0, 13 ml/min/mês (P=0, 002) não foi observado declínio. **Conclusões:** A equação do MDRD e a EQ não foram capazes de identificar o declínio ocorrido na TFG de pacientes com DM2 em avaliação prospectiva.